

**DIA MUNDIAL
CONTRA A
AIDS**

1º DEZEMBRO 2017



Minha saúde, meus direitos.

DIA MUNDIAL CONTRA A AIDS 2017

Minha saúde, meu direito

O direito à saúde é o direito de toda pessoa de desfrutar o mais elevado nível possível de saúde física e mental, como consagrado, em 1966, no Pacto Internacional de Direitos Econômicos, Sociais e Culturais. Isto representa o direito de todos, incluindo pessoas vivendo com HIV e afetadas pelo vírus, à prevenção e ao tratamento de problemas de saúde, à tomada de decisões sobre sua própria saúde e ao tratamento com respeito e dignidade, sem discriminação.

Todos, independentemente de quem sejam, ou de onde vivam, têm direito à saúde, que também depende de saneamento básico e moradia adequada, alimentação nutritiva, condições de trabalho saudáveis e acesso à justiça.

O direito à saúde é vinculado a uma ampla gama de direitos. Sem condições que assegurem o acesso à justiça, o direito a um meio ambiente limpo, o direito de estar livre da violência ou o direito à educação, por exemplo, nós não podemos exercer nosso direito à saúde.

Acabar com a AIDS como uma ameaça à saúde pública só pode acontecer se esses direitos forem colocados no centro da saúde global, para que um serviço de saúde de qualidade esteja disponível e acessível para todos, não deixando ninguém para trás.

Campanha #meudireitoasaude

Neste ano, a campanha do Dia Mundial contra a AIDS foca no direito à saúde.

Neste período até o dia 1º de dezembro, a campanha #meudireitoasaude explora os desafios que pessoas ao redor do mundo enfrentam no exercício de seu direito à saúde.

A campanha #meudireitoasaude traz informações sobre o direito à saúde e o impacto que ele tem na vida das pessoas. Ela também busca aumentar a visibilidade em torno da necessidade de alcançarmos a plena realização do direito à saúde para todos, em todos os lugares.

Quase todos os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são vinculados, de alguma maneira, à saúde. Então, atingir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, que inclui acabar com a epidemia de AIDS até 2030, vai depender profundamente da garantia do direito à saúde.

Começando no dia 6 de novembro, a campanha oferece um espaço para as pessoas expressarem suas visões sobre direito à saúde e o que deve ser feito para garantir que todos possam exercer esse direito.

O que você pode fazer

Diga-nos o que o direito à saúde significa para você.

Veja como

Poste uma foto que mostre como você está exercendo seu direito à saúde.

Por exemplo, tire uma foto sua exercendo seu direito à saúde quando sai para uma caminhada, toma seus medicamentos, bebe água limpa, respira ar puro, pega seus resultados médicos, compra camisinhas ou pega preservativos no posto de saúde, pratica algum esporte, vive em um contexto de zero discriminação, tem informações sobre como prevenir doenças ou infecções ou vai a um curso de pré-natal, entre outros exemplos. Inclua a hashtag #meudireitoasaude.

Poste uma foto que mostre como você está exercendo seu direito à saúde.

Por exemplo, acesso a cuidados da saúde, disponibilidade de medicamentos, ambiente de trabalho saudável ou acesso a informação sobre como prevenir doenças ou infecções. Inclua a hashtag #meudireitoasaude.

Compartilhe!

Vá até o Facebook do UNAIDS e faça upload de suas fotos na página do evento criado para o 2017 World AIDS Day. Então, compartilhe no seu próprio perfil e nos ajude a divulgar essa mensagem.

Materiais de campanha

Todos os materiais de campanha em português estão disponíveis no site do UNAIDS Brasil: www.unaids.org.br.

Os materiais incluem sugestões de tweets, cartazes e cards para download—escolha suas mensagens preferidas e compartilhe em suas redes sociais.

MENSAGENS-CHAVE

Minha saúde, meu direito

- O direito à saúde está sendo negado a muitas pessoas ao redor do mundo.
 - As pessoas vivendo com HIV são particularmente afetadas.
- O direito à saúde é mais do que o acesso a serviços de saúde e a medicamentos de qualidade; inclui uma série de garantias importantes como:
 - Ser tratado com respeito e dignidade, sem discriminação.
 - Igualdade de gênero.
 - Saneamento e moradia adequados.
 - Alimentação nutritiva.
 - Educação em saúde.
 - Condições de trabalho saudáveis.
 - Um meio ambiente limpo.
 - Ter uma vida livre de prejuízos ou danos e com acesso à justiça.
 - Ser capaz de tomar decisões sobre a própria saúde.
- Sem o direito à saúde, as pessoas não podem prevenir o HIV de forma efetiva ou obter acesso ao tratamento e aos cuidados necessários.
- As pessoas mais afetadas pelo HIV são, muitas vezes, as mais marginalizadas da sociedade, incluindo profissionais do sexo, homens gays e outros homens que fazem sexo com homens, pessoas que usam drogas injetáveis, pessoas privadas de liberdade, migrantes, etc.
 - A eles, muito frequentemente, o direito à saúde também é negado.
- O direito à saúde é negado às pessoas que vivem com o HIV:
 - Quando o acesso aos serviços de saúde é negado a essas pessoas por causa de sua idade, gênero, orientação sexual ou estado sorológico para o HIV.
 - Quando a elas também é negado o acesso a serviços de redução de danos.
 - Quando não carregam consigo preservativos por medo da criminalização.
- Quando não conhecem seu estado sorológico para o HIV por medo do estigma e da discriminação.
 - Para garantir o direito à saúde, é necessário um sistema de saúde baseado em direitos humanos, que inclui quatro elementos principais:
 - **Acesso:** os cuidados de saúde devem ser acessíveis ou gratuitos e abrangentes para todos.
 - **Disponibilidade:** deve haver infraestrutura e equipes adequadas nos serviços de saúde.
 - **Aceitabilidade:** os serviços de saúde devem ser respeitosos, não discriminatórios, culturalmente apropriados e tratar todos com dignidade.
 - **Qualidade:** todos os cuidados de saúde devem ser apropriados do ponto de vista médico e ter boa qualidade.
- Os Estados devem aderir às seguintes obrigações básicas de direitos humanos:
 - **Respeitar:** abster-se de interferir na capacidade de uma pessoa de exercer seu direito à saúde.
 - **Proteger:** agir para impedir que terceiros interfiram na capacidade de uma pessoa de exercer seu direito à saúde.
 - **Cumprir:** adotar medidas legislativas, administrativas, orçamentárias, judiciais, de promoção, entre outras, que sejam adequadas, para que todos possam exercer plenamente o seu direito à saúde e implementar medidas para informar e promover ativamente o cumprimento do direito à saúde.
- Quase todos os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável estão ligados, de alguma forma, à saúde.
- Alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, incluindo o fim da AIDS como ameaça à saúde pública, dependerá, em grande medida, de garantir o direito à saúde para todos.
- Somente com os direitos no centro da saúde global, os cuidados de saúde de qualidade estarão disponíveis e acessíveis a todos, sem deixar ninguém para trás.



UNAIDS Brasil

Programa Conjunto das Nações
Unidas sobre HIV/AIDS

Casa da ONU
Setor de Embaixadas Norte (SEN), Quadra 802, Lote 17
CEP.: 70.800-400
Brasília/DF

+55 61 3224 8687

unaid.org.br